



II CÚPULA PARLAMENTAR MUNDIAL CONTRA A FOME E A MÁ NUTRIÇÃO

Chile | 15-16 junho 2023

NOTA CONCEITUAL

Promoção de ambientes propícios para sistemas agroalimentares inclusivos, resilientes, eficientes e sustentáveis



EM COLABORAÇÃO COM:



Cofinanciada pela
União Europeia



Parliamentary Front
Against Hunger

AMEXCID
AGENCIA MEXICANA DE COOPERACIÓN
INTERNACIONAL PARA EL DESARROLLO



**II CÚPULA PARLAMENTAR MUNDIAL
CONTRA A FOME E
A MÁ NUTRIÇÃO**



Chile | 15-16 junho 2023



ANTECEDENTES

O mundo não está no caminho certo para alcançar a meta de acabar com a fome e a má nutrição em todas as suas formas até 2030. A pandemia de COVID-19, a guerra na Ucrânia e as mudanças climáticas tornaram esse esforço significativamente mais desafiador, aumentando o número de pessoas que sofrem de fome, intensificando as desigualdades e comprometendo os progressos alcançados nas últimas décadas. Ao mesmo tempo, os agricultores – e a humanidade como um todo – estão enfrentando novos desafios impostos pelas mudanças climáticas, degradação da terra e escassez de água, perda de biodiversidade e outros impactos ambientais negativos: uma onda de crises sem precedentes, complexa e sobreposta

Em 2021, entre 702 e 828 milhões de pessoas foram afetadas pela **fome**¹. Estima-se que cerca de 670 milhões de pessoas passarão fome em 2030 – cerca de 8% da população global, o mesmo percentual de 2015, quando foi lançada a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável² – um revés significativo no avanço rumo ao ODS2, com graves implicações para o alcance de todos os ODS.

A **má nutrição** também é um grande desafio. O aumento dos preços dos alimentos ao consumidor significa que o número de pessoas incapazes de pagar por uma alimentação saudável aumentou em 112 milhões em apenas um ano, para quase 3,1 bilhões³. A má nutrição infantil é particularmente preocupante. Estima-se que 22% (149 milhões) das crianças com menos de 5 anos são afetadas por atraso no crescimento, 6,7% (45 milhões) sofrem de emaciação e 5,7% (39 milhões) estão acima do peso⁴. A obesidade adulta está aumentando em todas as regiões de 11,8% em 2012 para 13,1% em 2016, o último ano para o qual há dados disponíveis.

Além disso, em nível global, a **desigualdade de gênero** na prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave aumentou ainda mais no ano da pandemia de COVID-19, afetando desproporcionalmente as oportunidades econômicas das mulheres e o acesso a alimentos saudáveis. Globalmente e em todas as regiões do mundo, a insegurança alimentar é mais prevalente entre as mulheres do que entre os homens. Mulheres e meninas também são mais propensas a sofrer de várias formas de má nutrição, incluindo desnutrição, deficiências de micronutrientes, sobrepeso, obesidade e anemia – em 2019, quase uma em cada três mulheres de 15 a 49 anos (571 milhões) foi afetada pela anemia⁵.

1 FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022. The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Repurposing food and agricultural policies to make healthy diets more affordable. Rome, FAO.

2 FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022. The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Repurposing food and agricultural policies to make healthy diets more affordable. Rome, FAO.

3 FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022.

4 FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022.

5 FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2022.

II Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição

NOTA CONCEITUAL

A **agricultura**⁶ e os sistemas alimentares estão profundamente interligados com economias, culturas, sociedades, saúde, clima e meio ambiente; portanto, tanto a agricultura quanto os sistemas alimentares afetam o progresso em direção à maioria dos ODS e estão em uma posição única para contribuir com esse objetivo.

Aumentar a produção de alimentos não é mais o principal desafio para combater a fome. O mundo já produz mais alimentos do que o necessário para alimentar toda a população global, mas cerca de um terço dos alimentos produzidos é perdido ou desperdiçado e a maioria das pessoas pobres do mundo que vivem em áreas rurais – onde a maior parte dos alimentos é produzida – não conseguem para satisfazer as suas necessidades básicas.

Há uma forte necessidade de aumentar o acesso aos alimentos e aumentar a renda e as oportunidades econômicas para as populações vulneráveis, principalmente nas áreas rurais. Mais especificamente, é necessário aumentar o acesso a alimentos saudáveis, nutritivos, produzidos de forma sustentável e culturalmente aceitáveis e a mercados mais remuneradores, justos e inclusivos.

A agricultura familiar⁷ é o modelo agrícola predominante em todo o mundo, pois representa 90% dos 608 milhões de fazendas e produz a maior parte dos alimentos do mundo em termos de valor. Apesar disso, quase 80% dos pobres e das pessoas com insegurança alimentar no mundo vivem em áreas rurais. A maioria deles são pequenos agricultores familiares, que enfrentam dificuldades de acesso a recursos produtivos, oportunidades e mercados. A concentração em cadeias de valor e a distribuição de benefícios econômicos em sistemas alimentares também são áreas a serem consideradas. Soluções para fortalecer e diversificar as oportunidades de mercado para os agricultores familiares podem contribuir para aumentar a diversidade dos sistemas alimentares e melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos alimentos.

Do lado da produção, a promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis deve abordar a crescente degradação dos recursos naturais, o aumento das emissões de gases com efeito de estufa, a perda de biodiversidade, as alterações climáticas e as suas repercussões na agricultura, com evidentes impactos na segurança alimentar. Este objetivo essencial está se tornando cada vez mais difícil de alcançar, inclusive devido ao crescente impacto das mudanças climáticas, uma ameaça existencial que requer ação imediata para alcançar emissões zero em 2050, respeitando integralmente o Acordo de Paris.

Os padrões de consumo estão evoluindo rapidamente, com um número cada vez maior de pessoas em busca de alimentações mais saudáveis, seguras, mais favoráveis à natureza, economicamente equitativas e socialmente justas. Essa mudança no comportamento do consumidor aumenta constantemente a demanda por alimentos mais saudáveis, sustentáveis

6 In this document, agriculture refers to crop, livestock, fisheries (capture and aquaculture) and forestry.

7 Family farming is a means of organizing agricultural, forestry, fisheries, pastoral and aquaculture production that is managed and operated by a family, and is primarily reliant on the family labour of both women and men.

e culturalmente apropriados, criando novas oportunidades de mercado para produtores que aplicam práticas de produção sustentáveis e diversificadas. O surgimento desses novos mercados promoverá a transição para sistemas de produção mais sustentáveis. Por outro lado, exigirá atenção das Nações para desenvolver legislação, regulamentos, programas e políticas para incentivar e permitir que os agricultores cumpram os requisitos, especialmente aqueles sem meios para pagar por certificações privadas.

Diante desse cenário, a Agenda 2030 das Nações Unidas convoca os países a **redobrar seus esforços** para atender ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 (ODS2), que busca “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável” para construir um mundo onde “ninguém fique para trás”.

PROCESSOS DOS PARLAMENTARES RUMO À II CÚPULA GLOBAL

Nesse contexto, **papel essencial dos parlamentares** na promoção da segurança alimentar e nutricional em seus países vem sendo afirmado. Com poderes para elaborar e adotar legislações, aprovar orçamentos públicos e monitorar a implementação de políticas públicas e compromissos do governo, os legisladores estão bem posicionados para garantir que a segurança alimentar e a nutrição sejam priorizadas nas agendas políticas e legislativas nacionais, de acordo com os contextos específicos e necessidades de suas sociedades.

Reconhecendo o papel fundamental que podem desempenhar, parlamentares de todo o mundo têm trabalhado para posicionar a luta contra a fome e a má nutrição no topo das agendas políticas e legislativas nos níveis nacional, regional e internacional. Abaixo, algumas iniciativas realizadas globalmente.

Primeira Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição

Em outubro de 2018, cerca de 200 parlamentares de todo o mundo se reuniram para a **primeira Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição**, realizada em Madri, na Espanha. A Cúpula foi organizada pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), as Cortes Generales espanholas e a Frente Parlamentar contra a Fome na América Latina e no Caribe e explorou como os parlamentares podem usar seus poderes legislativos e de supervisão para promover a segurança alimentar e melhorar a nutrição. Na **declaração final da Cúpula**, os parlamentares reconheceram seu papel fundamental para acabar com a fome e a má nutrição, bem como a necessidade de leis e políticas que protejam o direito à alimentação adequada para todos e combatam as desigualdades de gênero.

Diálogos Parlamentares Virtuais sobre 'Segurança Alimentar e Nutricional em tempos de COVID-19'

Como seguimento à primeira Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição, entre março e setembro de 2021, a FAO e a AECID realizaram uma série de **Diálogos Parlamentares Virtuais sobre Segurança Alimentar e Nutrição em tempos de COVID-19** com foco nos desafios colocados pela esta pandemia, com a participação de parlamentares de 50 países e nove redes parlamentares.

Os Diálogos Parlamentares Virtuais destacaram as várias ações que os parlamentares têm realizado para ajudar a reduzir e mitigar os impactos negativos da COVID-19 na segurança alimentar e nutricional, inclusive por meio de legislação emergencial e fiscalização das ações governamentais. Os Diálogos destacaram o importante papel da ação parlamentar oportuna para combater a fome e a má nutrição diante das crises e o papel essencial que os parlamentares desempenham na conscientização pública e na mobilização de parcerias com várias partes interessadas⁹.

8 See: <https://www.fao.org/about/meetings/global-parliamentary-summit/en/>.

9 March 2021 - Mesoamerica and South America; 19 March 2021 - Francophone African Countries; 1 April 2021 Arabic Countries; 15 April 2021 Anglophone African Countries; 31 May 2021 Latin America and the Caribbean; 6 September 2021 Asia Pacific Countries; 22 September 2021 Global Dialogue. For a more in-depth overview of the Dialogues, see: <https://www.fao.org/3/cc1338en/cc1338en.pdf>.

Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU (UNFSS)

A **Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU**, convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, foi realizada em setembro de 2021 com o objetivo de lançar ações ousadas para transformar a forma como o mundo produz, consome e pensa sobre alimentos, como um passo crucial para alcançar o progresso em todos os 17 ODS. Durante o processo que levou ao UNFSS, os parlamentares foram incentivados a contribuir para os diálogos nacionais e globais para definir estratégias e caminhos para a transformação dos sistemas alimentares, com a participação ativa das pessoas afetadas e partes interessadas relevantes no planejamento e na tomada de decisões.

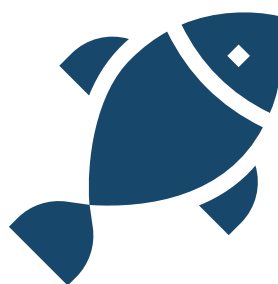
7ª Reunião dos Presidentes dos Parlamntos dos Membros do G20

Em linha com o exposto, durante o G20, a FAO participou da **7ª reunião dos Presidentes dos Parlamntos dos Membros** do G20 com foco em Segurança Alimentar e Resiliência diante do COVID-19 (Roma, 8 de **outubro de 2021**) destacando o papel dos parlamentares como os “funcionários que podem desenvolver políticas e instrumentos jurídicos para enfrentar os desafios prementes que enfrentamos juntos”.

Eventos preparatórios para a Segunda Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição

Para contribuir com a construção da Agenda da Cúpula, em 2022, a FAO, com o apoio do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD), organizou uma **série de eventos preparatórios** para conscientizar os parlamentares sobre questões-chave relacionadas à segurança alimentar e nutricional e estimular o diálogo sobre o papel que os parlamentares podem desempenhar para contribuir para o fim da fome e da má nutrição. Com base nas sessões temáticas e nos Diálogos Parlamentares Virtuais anteriores, uma Reunião Pré-Cúpula proporcionou uma oportunidade para os parlamentares refletirem sobre as questões, percepções e experiências compartilhadas e identificarem suas expectativas para a próxima Cúpula. Durante as sessões temáticas, a FAO lançou uma pesquisa online para coletar exemplos de ações parlamentares para enfrentar a fome e a má nutrição tomadas desde a primeira Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má nutrição e identificar questões prioritárias que os parlamentares gostariam que a próxima Cúpula abordasse.

Em todas essas ocasiões, os parlamentares, conscientes de seu papel de guardiões dos compromissos políticos, mostraram sua determinação em promover, alimentar e fortalecer a vontade política forte e compartilhada e a ação necessária para reconstruir melhores sistemas alimentares, particularmente no rescaldo das crises, e garantir que todos os países estejam de volta no caminho para cumprir os ODS até 2030.



JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

Justificativa: A próxima Cúpula visa fazer um balanço das questões, ideias e ações discutidas durante os intercâmbios e diálogos parlamentares anteriores e estimular novas ações parlamentares para desenvolver o progresso feito desde a Cúpula de 2018. Com isso, busca contribuir para redobrar os esforços para acabar com a fome e a má nutrição em todas as suas formas até 2030. A *Segunda Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Má Nutrição*, a ser realizada no Chile em 2023, proporcionará uma oportunidade única para compartilhar experiências sobre legislação aprovada em parlamentos de todo o mundo e sua implementação, bem como para promover vínculos entre parlamentares e parlamentos para promover colaboração. A Cúpula também será uma oportunidade para discutir as necessidades e prioridades previamente expressas e identificadas pelos parlamentares, a fim de enfrentar os desafios associados à luta contra a fome e a má nutrição, e para explorar a possibilidade de compromissos voluntários formais por redes de parlamentares com base de um Pacto Parlamentar Global, incluindo monitoramento periódico e acompanhamento dos resultados legislativos e conquistas alcançadas.

Objetivos específicos: A Cúpula irá:

- A** Reafirmar a **urgência de acabar com a fome e a má nutrição em todas as suas formas** como pré-requisito para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enfatizando o **papel crucial que os parlamentares** podem desempenhar para garantir a segurança alimentar e nutricional, inclusive por meio da adoção de abordagens sensíveis ao gênero.
- B** **Identificar e compartilhar exemplos de boas práticas**, particularmente em relação ao desenvolvimento de legislação inovadora, que tenham sido eficazes no combate à fome e à desnutrição ou que pareçam promissoras.
- C** **Identificar as principais áreas prioritárias para futuras ações parlamentares sobre segurança alimentar e nutrição.** Várias áreas prioritárias surgiram durante os Diálogos Parlamentares Virtuais e sessões temáticas, bem como das respostas da pesquisa, que fornecerão a base para deliberação e priorização na Cúpula. Essas áreas prioritárias de ação incluem:

- Proteger o direito à alimentação adequada para todas as pessoas;
- Promoção de uma melhor nutrição;
- Proteger os setores mais vulneráveis da sociedade;
- Abordar as desigualdades de gênero e a diferença de gênero na segurança alimentar e nutrição;
- Tornar os sistemas alimentares mais ambientalmente sustentáveis;
- Promover investimentos responsáveis na agricultura;
- Apoiar os pequenos produtores e agricultores familiares;
- Construir resiliência às crises;
- Melhorar a coordenação, cooperação e colaboração; e
- Desempenhar um papel mais forte no que diz respeito à aprovação do orçamento e supervisão do governo.

D Construir consenso entre os parlamentares sobre a necessidade de ação nessas áreas prioritárias e estimular um compromisso político mais amplo (inclusive por meio de um Pacto) e apoio para tal ação, bem como esforços parlamentares para desenvolver estruturas legais e políticas fortes, coerentes, abrangentes e implementáveis no nível nacional e internacional para promover a melhoria da segurança alimentar e nutricional.

Resultados esperados: Os principais resultados esperados da Cúpula incluirão:

A Consolidar as redes e alianças parlamentares existentes para a segurança alimentar e nutricional e promover novas alianças parlamentares para contribuir para o alcance do ODS2, com atenção especial às pessoas e territórios mais vulneráveis e com foco em gênero (ODS5)

B Discutir e reunir esforços para a implementação de um Pacto Parlamentar Global que inclua um sistema de monitoramento periódico para acompanhar as contribuições dos parlamentares aos ODS 1, 2, 5, 10, 12, 13 e 17, coletando dados sobre legislações/compromissos relevantes, informar a comunidade internacional, dar visibilidade ao papel desempenhado pelos parlamentares e consolidar a Cúpula Parlamentar Global como espaço periódico de diálogo parlamentar sobre áreas prioritárias de trabalho para a segurança alimentar e nutricional.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

PROGRAMA PROVISÓRIO E ESTRUTURA

A Cúpula, marcada para 15 e 16 de junho de 2023, terá uma sessão plenária de abertura de alto nível. Na sessão da manhã do primeiro dia, os organizadores, representantes parlamentares regionais e outros parceiros terão a chance de destacar o papel crucial dos parlamentos para alcançar o Fome Zero, erradicar a má nutrição e contribuir para a concretização do direito à alimentação adequada.

Isso será seguido por quatro sessões com foco em como os parlamentares estão contribuindo para enfrentar os principais desafios do sistema agroalimentar. Na tarde do segundo dia, as conclusões serão apresentadas, discutidas e uma declaração da Cúpula poderá ser discutida e adotada.

Cerca de 200 parlamentares de todo o mundo são esperados na Cúpula. A Cúpula será um evento híbrido que combina a participação presencial de cerca de 150 parlamentares com uma componente virtual (cerca de 50 parlamentares) e uma audiência online. Os parlamentares convidados cobrirão todas as regiões do mundo, com apoio especial previsto para legisladores de países de baixa e média renda. Os convites serão estendidos a parlamentos de todo o mundo, bem como a alianças e redes parlamentares que colaboram com a FAO e parlamentares que se engajaram proativamente nos Diálogos Parlamentares Virtuais e outras atividades preparatórias. A Cúpula terá tradução simultânea em todos os idiomas oficiais da ONU (árabe, chinês, inglês, francês, espanhol e russo).

PARCEIROS

Como foi o caso da primeira Cúpula Parlamentar Global, a FAO e a AECID são parceiras na organização da Segunda Cúpula, reunindo recursos para garantir o apoio técnico e financeiro adequado.

O Presidente do Senado chileno, o Presidente da Câmara dos Deputados do Chile e o Presidente da Frente Parlamentar contra a Fome e a Má nutrição do Chile propuseram a República do Chile como sede da segunda Cúpula Parlamentar Global, garantindo apoio logístico, incluindo fornecimento de um local adequado e todo o equipamento técnico necessário. O Governo do Chile também manifestou sua disposição de contribuir financeiramente e operacionalmente na organização da Cúpula.

COLABORADORES

Além disso, a Cúpula contará com o apoio da Comissão Européia e da Frente Parlamentar contra a Fome na América Latina e no Caribe (FPH-LAC), uma rede que envolve mais de 25 parlamentos da região e formada em 2009, no âmbito do "América Latina e Caribe sem Fome". Desde então, a FPH-LAC desenvolveu um importante trabalho legislativo, com o apoio da FAO, em parceria com a AECID e, mais recentemente, com a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID).

ENTREGA E SUPERVISÃO

Uma Força-Tarefa interdepartamental, composta por representantes da FAO, AECID, FPH-LAC e do governo chileno, constituirá o **Comitê Organizador Internacional** e o **Comitê Técnico-Logístico**.

O Comitê Organizador Internacional fornecerá as diretrizes e indicações estratégicas para conduzir os processos de planejamento e desenvolvimento do evento, garantindo o monitoramento e acompanhamento dos acordos e compromissos assumidos para administrar a organização e garantir o sucesso da Cúpula. Em particular, o Comitê Organizador Internacional orientará o desenvolvimento da nota conceitual da Cúpula, agenda, convites, possíveis eventos paralelos, conteúdo de documentos de apoio, atividades de protocolo, possíveis resultados da Cúpula e rascunho da declaração final.

Paralelamente, o Comitê Técnico de Logística, sob a orientação do Comitê Organizador Internacional, cuidará dos assuntos operacionais.

A FAO garantirá uma ligação constante com as redes parlamentares regionais, sub-regionais e nacionais para garantir uma representação adequada, transparência, responsabilidade e participação efetiva durante o evento.



